

AGENTES DA LEI por Dalton Di Franco

A história dos organismos de segurança do Estado de Rondonia: Polícia Territorial, Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Sistema Penitenciário e Detran

CAPA DO LIVRO AGENTES DA LEI



De autoria do jornalista Dalton Di Franco: breve nas bancas



Arquivo do blog

▼ 2008 (57)

▼ Março (57)

- 1 APRESENTAÇÃO
- 2 AGRADECIMENTOS
- 3 DEFINIÇÃO DE POLÍCIA
- 4 O SURGIMENTO DA POLÍCIA
- 5 A EVOLUÇÃO DA INSTITUIÇÃO POLICIAL BRASILEIRA
- 6 DIVISÃO DA POLÍCIA
- 7 A NOVA POLÍCIA
- 8 O PAPEL DA POLÍCIA CIVIL

sexta-feira, 21 de março de 2008

15 JOSÉ MÁRIO ALVES DA SILVA



Uma revista de 1983 publicou matéria abordando como era o funcionamento da SSP. Consta que Zé Mário, como o secretário José Mário Alves da Silva era conhecido, para atender às necessidades da administração, fez funcionar anexo ao seu gabinete, uma equipe reduzida de funcionários, com o escopo de formalizar os pedidos de gêneros alimentícios para atender

aos policiais, ao pessoal lotado no interior e aos presos da Colônia Penal.

José Mário Alves da Silva foi o marco na história da Segurança, mas antes dele, a autoridade policial já estava presente nessas paragens do poente que mais tarde se transformaria no hoje pujante Estado de Rondônia.

JOSÉ MÁRIO ALVES DA SILVA

Natural da cidade de Macau (RN), José Mário Alves da Silva nasceu no dia 7 de junho de 1928. Ele fez curso primário e secundário no Colégio São José, dos irmãos maristas, no Rio de Janeiro. Diplomou-se pela Faculdade de Direito do DF, atual Universidade do Estado do Rio de Janeiro, turma de 1956. Fez cursos de Direito Aeronáutico, de Criminologia e Administração de Empresa, este último na pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Na faculdade de Direito, foi aluno de Roberto Lyra, Aliomar Baleeiro, Ary de Azevedo Franco e Afonso Arinos de Mello Franco. Era sócio da Associação Brasileira de Propaganda e membro da Associação Brasileira de Imprensa (ABI). Fez curso de jornalismo, na academia Brasileira de Letras; de propaganda e de relações públicas. Sócio titular da Sociedade Brasileira de Geografia. Fundador e ex-presidente da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo (ABRAJET), tendo representado a entidade em reunião da Federação Internacional de Jornalistas e Escritores de Turismo (FIJET), órgão da Unesco, em Bruxelas, Bélgica; consultor jurídico, no Rio, de empresas privadas. Foi procurador e depois presidente da Junta Comercial de Rondônia, nomeado a 18 de novembro de 1972, pelo governador Theodorico Gahyva e a 24 de abril de 1974, pelo governador João Carlos Marques Henriques. Ele exerceu o cargo de secretário de Segurança Pública de Rondônia a partir de 15 de julho de 1975. Sua exoneração ocorreu no dia 28 de junho de 1979, a pedido, já na administração do governador Jorge Teixeira de Oliveira. Por diversas vezes, exerceu o cargo de governador interino, nas ausências de Humberto da Silva Guedes e Jorge Teixeira de Oliveira. Advogando militante, principalmente na área criminal. Reformulou a SSP, criando o IML e a Escola de Polícia, o Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Policiais, o

- 9 AS TRÊS FASES DA POLÍCIA CIVIL DE RONDÔNIA
- 10 A EFFM TINHA SUA PRÓPRIA POLÍCIA
- 11 GUARDA TERRITORIAL
- 12 CRIAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL
- 13 ATIVIDADES POLICIAIS
- 14 PIONEIROS
- 15 JOSÉ MÁRIO ALVES DA SILVA
- 16 HÉLIO MÁXIMO PEREIRA
- 17 HUMBERTO MORAES DE VASCONCELOS
- 18 CORREIA E MICHALSKY
- 19 MIRANDA E JOÃO DO VALE
- 20 EDSON SIMÕES
- 21 WANDERLEY MOSINI
- 22 WALDEREDO PAIVA
- 23 REFORMA ADMINISTRATIVA CRIA A SESDEC
- 24 REINALDO SIMIÃO
- 25 CORONEL FERRO
- 26 PAULO MORAES
- 27 RENATO EDUARDO DE SOUZA
- 28 EVILÁSIO SENA
- 29 DIREÇÃO GERAL DA POLÍCIA CIVIL
- 30 A HISTÓRIA DA ACADEMIA DE POLÍCIA
- 31 A HISTÓRIA DA CORREGORIA
- 32 A HISTÓRIA DO INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO
- 33 A HISTÓRIA DO IML
- 34 DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER
- 35 DINTEL
- 36 FUNRESPOL
- 37 PLANTÃO DE POLÍCIA
- 38 A Polícia Civil de Rondônia na Internet
- 39 MULHERES SEM MEDO
- 40 PERSONALIDADES
- 41 DE SAUDOSA MEMÓRIA
- 42 CRIMES QUE TIVERAM GRANDE REPERCUSSÃO
- 43 O INGRESSO NA POLÍCIA CIVIL
- 44 INQUÉRITO POLICIAL
- 45 CORPO DE BOMBEIROS
- 46 POLÍCIA MILITAR
- 47 SISTEMA PENITENCIÁRIO
- 48 DETRAN
- 49 POLÍCIA FEDERAL
- 50 POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
- 51 Sinsepol
- 52 SINDEPRO
- 53 AREPOL
- 54 GOVERNADORES
- 55 ESTATUTO DA POLÍCIA CIVIL DE RONDÔNIA
- 56 CONHECENDO DALTON DI FRANCO
- 57 Bibliografia



O MÚLTIPLO



Pintor, compositor, cantor e delegado de Polícia: Antônio Felício dos Santos quando cumprimentava o delegado Wagner, de óculos

Boletim, da Escola de Polícia, e ainda dotou diversos órgãos de padrão de alto nível técnico. Criou as bases do sistema penitenciário de Rondônia. Ainda reformulou os serviços dos institutos de Identificação e de criminalística. Instituiu o Encontro Anual das Autoridades Policiais de Rondônia e foi autor do Manual do Delegado de Polícia em Rondônia.

A última atuação de José Mário Alves da Silva no Tribunal do Júri ocorreu em março de 1998. Foi no 2º TJP da Capital, no processo 2286/90. Um dos últimos casos em que atuou defendeu os réus acusados no caso Corumbiara. Seus clientes foram impronunciados e a decisão confirmada pelo Tribunal de Justiça do Estado.

Presidente do Instituto dos Advogados do Brasil/RO, José Mário Alves da Silva foi sócio-fundador da Academia de Ciências e Letras Jurídicas de Rondônia (ACILJURON), no dia 9 de dezembro de 1996.

José Mário Alves da Silva chegou a escrever Elementos de medicina legal - notas para alunos da Escola de Polícia de Rondônia.

José Mário Alves da Silva faleceu no dia 26 de maio de 1998, vítima de enfarto fulminante. Foi enterrado no Cemitério dos Inocentes, em Porto Velho.

Na tarde de 27 de maio de 1999, o então secretário da Segurança Pública e da Justiça, Walderedo Paiva, acompanhado do juiz Adolfo Naujorks, da Vara de Execuções Penais, lançou a pedra fundamental de inauguração da Casa de Detenção Dr. José Mário Alves da Silva. “Dar o nome do Dr. José Mário Alves da Silva à Casa de Detenção é uma justa homenagem àquele que muito fez pelas áreas de segurança e defesa da cidadania de Rondônia”, afirmou Walderedo, recordando que ingressou na Polícia Civil, em 1978, quando José Mário Alves da Silva era o secretário da Segurança. O juiz Naujorks elogiou Walderedo pela homenagem a uma pessoa que destacou-se na vida pública.

“Foi uma homenagem a um cidadão que muito fez pela nossa Rondônia, nos diversos cargos e funções que ocupou”, declarou Walderedo, dias antes, ao jornal O ESTADÃO DO NORTE. A afirmação foi publicada na edição do dia 21 de maio de 1999.

Durante a inauguração da placa que deu o nome de José Mário Alves da Silva à Casa de Detenção, o advogado Pedro Olímpio entregou ao secretário uma coleção de livros jurídicos usada pelo homenageado. Os livros foram incorporados à biblioteca do presídio.

EXPANSÃO

Na gestão do secretário José Mário Alves da Silva foram criados os três primeiros distritos policiais da Capital. O 1º DP passou a cobrir a extensa área que compreendia o centro comercial, a rodovia que leva ao Acre, as vilas de Jacy-Paraná, Mutum-Paraná, entrada para as minerações, a sede do 5º BEC, a balsa de Abunã etc.

O 2º DP ficou responsável pela zona industrial ainda em fase de implantação naquela época e a balsa do Rio Madeira, que leva para o Amazonas. Nessa circunscrição estavam instalados o novo prédio do comando da PM e a usina II da Ceron, bem como a Colônia Penal Ênio Pinheiro.

O 3º DP cobria o famoso bairro do Roque onde se localizava naquela época a zona de prostituição da Capital, limitando-se com a Delegacia de Ariquemes, abrangendo também a então Vila de Candeias e São Pedro no Rio Jamari, além de algumas minerações. Anos depois, a explosão demográfica na Capital obrigou a criação da 4ª Delegacia, no bairro Nova Floresta, e o 5º DP, no bairro Nova Porto Velho mais tarde denominado de Agenor de Carvalho, em homenagem ao advogado em que foi assassinado na década de 80 quando defendia posseiros daquela área da cidade.

Em 1978, haviam apenas seis delegacias de polícia, localizadas nos municípios de Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Pimenta Bueno, Vilhena e Guajará-Mirim. O sucessor de José Mário Alves da Silva, o delegado de Polícia Federal José Cláudio Teixeira e Silva, mudou a sede da SSP do prédio da CAERD para um edifício que ficava na rua Gonçalves Dias, onde funcionou durante algum tempo.

Postado por Dalton Di Franco Agentes da Lei às 15:07

Nenhum comentário:

[Postar um comentário](#)

[Postagem mais recente](#)

[Página inicial](#)

[Postagem mais antiga](#)

Assinar: [Postar comentários \(Atom\)](#)

DELEGADO



Sebastião Teixeira Chaves quando era delegado de Polícia Civil na década de 80

PODEROSO CHEFÃO



Sargento, líder da quadrilha que realizou o maior assalto a banco, fugiu com seus comparsas de maneira espetacular antes do natal como havia anunciado

SAPECA



Ele era temido por abrir qualquer algema. Ficou conhecido em Porto Velho por matar um vigia. Fugiu sendo morto em Manaus durante confronto com policiais

ROMEU TUMA



Primeiro civil a dirigir a PF, Romeu Tuma

esteve em Porto Velho sendo entrevistado no aeroporto por Dalton Di Franco

ANTIGO



Raimundo Braga: pioneiro da Guarda Territorial

O RIGOROSO



O policial Pordeus, da GT, era tão cumpridor da lei que certo dia multou o carro do governador: não foi punido, foi elogiado

O ZELOSO



O paraibano Pedro Lima era um delegado zeloso: certo dia, ao despachar uma ocorrência no 2o DP, mandou enxumar o corpo de uma vítima de atropelamento: um cavalo

EX-AGENTE FUNERÁRIO



Ele começou trabalhando como agente funerário no interior. Trocou o emprego pelo de agente de necropsia no IML: na foto quando recolhia os restos da ossada do radialista Marinaldo França, morto na estrada do Japonês

CASO GUEDES



Delegado Waldir Olenky quando entregava relatado o inquérito do Caso Guedes ao então juiz e hoje desembargador Walter de Oliveira

O REVOLUCIONÁRIO



O paulista Luiz Rivoiro, de saudosa memória, revolucionou o rádio: ele colocou Dalton Di Franco no ar com o programa O CRIME NÃO COMPENSA, no início da década de 80

MENINOS, EU VI



Na mesa todo o dinheiro foi roubado do BB, no maior assalto a banco em RO: tudo foi recuperado

MULHERES



As delegadas Ivanilda, Dilza, Madalena, Aparecida e Sheilla Matos. Dilza morreu no dia 24.01.13

PREMIADO



Delegado José Francisco Mallman quando entregava medalha em nome da Associação dos Delegados da PF a Dalton Di Franco ladeado por Damazio e Lassere, ex-superintendentes da PF em RO

O HOMEM DA BENGALA



O governador Jerônimo Santana quando cumprimentava o jornalista Dalton Di Franco, no prédio da Central de Polícia: governador andava em delegacia

CARBONE



Delegado, Superintendente da PF e secretário de Segurança em Rondônia: na foto quando era entrevistado por Dalton Di Franco e William Jorge

CENTRAL DE POLÍCIA



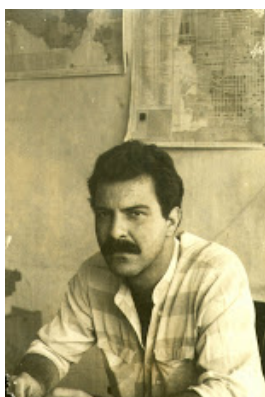
O prédio da Avenida Farquhar com a Carlos Gomes: Central de Polícia antigamente e hoje sede da PC: DGPC

O JUIZ



Carlos Negreiros, no 2o DP quando era delegado, hoje é juiz de Direito

CARLÃO



Na época em que ingressou na PC, há mais de 20 anos, delegado Carlos Eduardo Ferreira, no 3o DP

COVARDIA



O policial Cardosinho dando entrevista à TV: foi morto covardemente por bandidos na zona Sul

CAPITÃO ALÍPIO



O policial aposentado Vaca Braba com o quadro do antigo chefe, capitão Alípio: o mito de Guajará-Mirim

MAIOR ASSALTO



Comando pelo assaltante conhecido pelo apelido de Sargento, o bando que assaltou o BB em Porto Velho: parece time de futebol de várzea

AREPOL



Repórteres policiais em encontro no QCG da PM com o coronel Carvalho, comandante: respeito aos oficiais da imprensa

DELEGADO



O advogado Anísio Feliciano já delegado de Polícia em Porto Velho

ÂNGELO ANGELIN



Governador Ângelo Angelin com Dalton Di Franco na confraternização de fim de ano com a imprensa

CORONEL ANGELINA



No início de sua carreira da PM de Rondônia

O FUJÃO



André Guimarães, o mais temido bandido da década de 70 em Rondônia. Nada o segurava na cadeia

OFICIAIS



Integrantes do Corpo de Bombeiros na escadaria do Palácio do Governo

CORREGEDOR



Delegado Adalberto Medanha era corregedor-geral da Polícia Civil

RECOLHIDO



O policial civil Abelardo quando era levado para o presídio acusado de envolvimento no Crime da Cascalheira: ilha de Santo Antônio

MÃO DE ONÇA



Walderedo Paiva quando era homenageado na Câmara de Vereadores da Capital: ator, advogado, delegado, secretário de segurança e justiça: já foi deputado estadual

QUARTEL DA GT



O prédio que hoje abriga o 1º Batalhão da PM já serviu de quartel geral da Guarda Territorial

NO EXTERIOR



Pachá e Nilson, oficiais da PM em missão no Exterior, são recebidos pela comandante Angelina

GUARDA TERRITORIAL



Antiga sede da GT em Guajará-Mirim: hoje é uma residência particular

FORÇA NACIONAL



Policiais de Rondônia que foram convocados para integrar a Força Nacional de Segurança

PRIMEIRA NO DETRAN



Jaqueline Cassol, com o irmão e governador Ivo, foi a primeira mulher a assumir a direção do Detran

CHARLES CHAPLIN



O policial que gosta de ser chamado de Charles Chaplin com seu ídolo, Cézzar Pizzano

PEDRO MARINHO



O delegado Pedro Manoel Macedo Marinho (nenhum parentesco com o delegado DARIO MACEDO, ocupou todos os cargos hierárquicos da Polícia Civil

O ATUANTE



Delegado Mauro Spósito, da PF (de camisa clara), sempre atuando na região amazônica. É o xerife chamado para qualquer ocasião

MENDES, PIONEIRO



Na foto com Dalton Di Franco, Onofre Marques Mendes é um dos pioneiros da GT e da PM

MIRANDA



Eurípedes Miranda Botelho com jornalistas da área policial. O de óculos é Dalton Di Franco e ao lado desse, Nonato Cruz

SECRETÁRIO



Miguel Roumiê foi secretário de Segurança e hoje é advogado em Porto Velho. Ele tem história e chegou a ficar refém de um bandido por várias horas perto do Fórum Criminal

A INSPETORA



A inspetora Márcia Félix é responsável pela Comunicação Social da Polícia Rodoviária Federal

CASO ASSIS



Três delegados foram condenados pela morte do comprador de ouro Francisco Veras, o Assis

CASO OLAVO PIRES



Dalton Di Franco quando folheava o ALTO MADEIRA um após o assassinato do senador: Olavo Pires foi metralhado

ZÉ MÁRIO



José Alves da Silva com o comandante da PM, coronel Ivo Célio, durante uma formatura

A IMPRENSA



Profissionais de longa militância na imprensa especializada de Porto Velho

O RESPEITADO



João Raimundo Lins Dutra, mas podem chamá-lo de João. João Pomba. Nosso mais respeitado policial no exterior. Ele já foi homenageado em outros países, mas em Rondônia é um policial comum

O PROFESSOR



Jackson Abílio foi delegado de Polícia. Professor ele é procurador de Justiça de Rondônia

A INAUGURAÇÃO



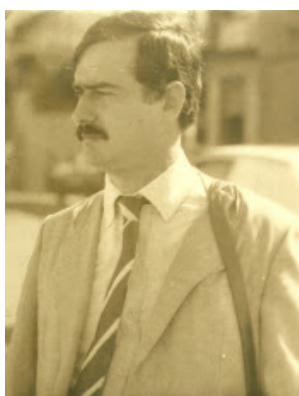
O governador Jorge Teixeira quando inaugurava o quartel da PM com o coronel Ivo Célio

O BIGODE



O secretário Humberto Vasconcelos quando dava posse ao coronel Toledo, na direção do Detran

O XERIFE



Homero Scheidt: delegado e hoje promotor de Justiça em Rondônia

POSSE NO DETRAN



O secretário Hélio Máximo quando dava posse ao novo diretor do Detran. Na foto: Jovely, Irapuan, Lenilsonj Guedes e João Lucena

TIROTEIO



A foto mostra o instante em que um comerciante era retirado do prédio da SSP. Ele havia sido baleado em um tiroteio com policiais civis. O ferido não morreu naquela ocasião

O CACHORRO



Conhecido por Gonzaga, esse cachorro era querido pelos funcionários do IML. Ele foi alvo de uma reportagem no jornal A TRIBUNA feita por Dalton Di Franco

FROTA DA PM



Na década de 80, os carros da PM era Fusca, Jeep e Kombi

DE DELEGADO A PROMOTOR



Francisco Esmone Teixeira construiu sua trajetória na Polícia Civil, tendo sido diretor-geral: hoje é respeitado promotor de Justiça no Estado

DUPLA DINÂMICA



Francisco Cruz, então secretário, e Claudionor da Silva, diretor da PC, no governo Angelo Angelin

FORMATURA NA ACADEMIA



Autoridades lotam o auditório da Academia de Polícia Civil: formatura de novos policiais

PIONEIRO DA GT



João Caetano da Silva e sua carteira de identificação

ELISEU MULLER



Delegado conhecido por seu trabalho em prol da comunidade de Ariquemes

EDVAN MARIANO ROSENDO



O agente penitenciário foi morto por um detento, no cone Sul: hoje é nome de presídio em Porto Velho

ERASMO FRANCISCO



Ele matou o bandido Curicão, no Presidio da Ilha: a morte resultou no fim do próprio presídio. Veja a entrevista dele

JOÃO LUCENA LEAL



Na foto, Lucena mostra o mapa da criminalidade ao jornalista Edinho, de O GLOBO

EDGAR BRASIL



Delegado de Polícia numa época difícil: era um policial respeitado

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL



A equipe do NOE após atender ocorrência

DE SAUDOSA MEMÓRIA



Delegado Alberto Jaquier era titular da Patrimônio: ele morre com a mulher e a filha ao voltar das férias

DALTON DI FRANCO



Com a cúpula da Polícia Federal na posse do delegado Joaquim Mesquita

DAMAZIO



SUPERINTENDENTES DA PF EM RONDONIA



EXPLICAÇÃO

Atene José Silva de Sousa
Luis Carlos

LISTA DE MORTOS

- 01 EDVARD DE JESUS PEREIRA
- 02 ISANOR MACEDO DA CONCEIÇÃO
- 03 BRAZIL JOAO RESKINETE
- 04 ANTONIO DOS SANTOS DE ARAUJO
- 05 IZAIRO DA SILVA PIRES
- 06 ADELSON PEREIRA DA SILVA
- 07 ANTONIO DA ROCHA PEREIRA
- 08 MARIO ROCHA DOS SANTOS
- 09 IRIZANI FRAZAO SILVA
- 10 ANTONIO CARLOS ANDRÉ DE SOUZA
- 11 FELIZ PEREIRA DA SILVA
- 12 WILSON PEREIRA FEITOSA
- 13 ANTONIO PEREIRA DA SILVA
- 14 RODOLFO TAVARES CUNHA
- 15 RICARDONI BUNES LINDO
- 16 ROMATO GOMES DE SOUZA
- 17 JOSE FRANCISCO FERREIRA BERTO
- 18 ANDERSON BRANCO DE LIMA
- 19 JOSE CRUZ NOGUEIRA
- 20 FRANCISCO DE ARAUJO ALMEIDA
- 21 ELLISANDRO BERTO DA SILVA
- 22 JOSE CANDIDO DE SOUZA
- 23 ALCIR EY RODRIGUES DA SILVA
- 24 ANTONIO CARLOS PEREIRA FREITAS
- 25 SAUL DA SILVA
- 26 OLÍMPIO DA CRUZ PEREIRA

Antoni Agustí Olivera de Guzmán

20/23

MINSTRO DA JUSTIÇA



Márcio T. Bastos quando esteve em Porto Velho assinando convênios com o Estado

CAPA DA REVISTA VEJA



POLÍCIA FEDERAL: Os intocáveis

ILHA DO PRESIDIO DE SANTO ANTONIO



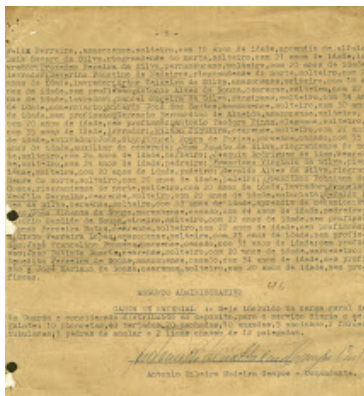
Vista área da Ilha de Santo Antonio: presidio local foi desativado no final da década de 70

IN MEMORIAM



Cap BM De Cristo morreu em acidente na BR-364. Ele salvou muitas vidas

DOCUMENTO HISTÓRICO



O dia em que a Guarda Territorial começou a funcionar

ANGELINA



A coronel Angelina é a primeira mulher no Brasil a assumir o comando da Polícia Militar: na foto ela está com o governador Ivo Cassol e o então titular da SESDEC, Paulo Moraes

QUERIA SER PADRE



Ao foto com Dalton Di Franco, o delegado Deraldo Scatalon: ele queria ser padre. É agente da lei

IN MEMORIAM



Capitão Poester dias depois de ser homenageado pela SESDEC foi morto por bandidos em assalto à casa: morte ainda impune

DESPEDIDA



No dia de sua despedida, coronel Alberto com Anilton Araújo e Dalton Di Franco, de paletó

PAULO MORAES



Com o coronel Alberto que foi secretário-executivo do GGI

Antigo fórum de Porto Velho



Quem sou eu



Dalton Di Franco Agentes da Lei

 Seguir

22

[Visualizar meu perfil completo](#)